

INTERSECÇÕES EPISTEMOLÓGICAS ENTRE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGENDA 2030 DA ONU: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL NO PERÍODO 2015 A 2021.

Autoria

Francisco Antonio Barbosa Vidal - chicovidal43@gmail.com

Prog de Pós-Grad em Admin / USCS - Universidade Municipal de São Caetano do Sul

Raquel da Silva Pereira - raquelpereira2030@gmail.com

Prog de Pós-Grad em Admin / USCS - Universidade Municipal de São Caetano do Sul

Natanael Vitor Sobral - natanvsobral@gmail.com

Ciência da Informação (PPGCI) / UFPE - Universidade Federal de Pernambuco

Agradecimentos

Agradeço à Universidade de São Caetano do Sul e ao Instituto Federal do Ceará - Campus Canindé pela oportunidade do aprendizado científico com visão de justiça social e desenvolvimento sustentável.

Resumo

A presente pesquisa configura-se como estudo apriorístico do processo de argumentação de construtos epistêmicos vinculados à interseccionalidade entre administração pública e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU que justifiquem o processo pós-facto de uma incursão mais profunda através do devir de um projeto de Doutorado, a partir da perscrutação global das produções científicas internacionais correlatas, evidenciando-as por meio de análise bibliométrica no âmbito do marco temporal 2015-2021. A práxis epistêmica experiencia metamorfoses cambiantes em perspectiva longitudinal e célere nos últimos anos. Há um campo elíptico de interfaces entre pesquisa e tecnologias informacionais e comunicacionais nas múltiplas dinâmicas do fazer científico. A análise bibliométrica possibilitou a identificação de escassez de publicações internacionais na dimensão da interface investigativa entre administração pública e os supramencionados 17 Objetivos, a partir do corpus epistemológico prospectado, bem como principais marcos-chave temáticos e escopos investigativos relevantes em escala internacional.

INTERSECÇÕES EPISTEMOLÓGICAS ENTRE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGENDA 2030 DA ONU: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL NO PERÍODO 2015 A 2021.

Resumo: A presente pesquisa configura-se como estudo apriorístico do processo de argumentação de construtos epistêmicos vinculados à interseccionalidade entre administração pública e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU que justifiquem o processo pós-facto de uma incursão mais profunda através do devir de um projeto de Doutorado, a partir da perscrutação global das produções científicas internacionais correlatas, evidenciando-as por meio de análise bibliométrica no âmbito do marco temporal 2015-2021. A práxis epistêmica experiencia metamorfoses cambiantes em perspectiva longitudinal e célere nos últimos anos. Há um campo elíptico de interfaces entre pesquisa e tecnologias informacionais e comunicacionais nas múltiplas dinâmicas do fazer científico. A análise bibliométrica possibilitou a identificação de escassez de publicações internacionais na dimensão da interface investigativa entre administração pública e os supramencionados 17 Objetivos, a partir do corpus epistemológico prospectado, bem como principais marcos-chave temáticos e escopos investigativos relevantes em escala internacional.

Palavras-chave: Administração Pública; 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; Análise Bibliométrica.

1 INTRODUÇÃO

Diante do atual complexo contexto geopolítico internacional, caracterizado pelo recrudescimento da pobreza e das desigualdades sociais, após a mais grave crise sanitária do planeta que teve seu apogeu nos anos 2020 e 2021, dos níveis incrementais de degradação ambiental e pelos tensionamentos bélicos contemporâneos, aspectos teleológicos e axiológicos da administração pública carecem de revisita à luz dos esteios teóricos e de produções científicas internacionais que fazem intersecções gnosiológicas com os lineamentos fundantes dos 17 Objetivos da Agenda 2030, delineada pelos países membros da Organização das Nações Unidas no ano de 2015 (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2015).

Para Tavas (2019), a administração pública é compreendida como uma abordagem interdisciplinar e caracteriza-se principalmente como próxima da ciência política, do direito administrativo e da gestão. A ampla gama de disciplinas nas relações com essas três áreas do conhecimento, os métodos e práticas acadêmicas correlatas integram o percurso curricular da área da administração pública.

As instituições públicas e seus sujeitos políticos experienciam instigações de lidimidade incrementais, como temáticas correlatas às políticas públicas de desenvolvimento sustentável, segurança, desenvolvimento urbano, trabalho e renda, educação inclusiva, entre outros (DE VRIES; TUMMERS; BEKKERS, 2018). Tais questões são agravadas por limitações orçamentárias e crises fiscais e políticas que têm pressionado a Administração Pública a buscar, através de concertações sociais e de integração com agendas de desenvolvimento multilaterais, atender aos anseios de justiça social da população (OSBORNE; BROWN, 2011).

A efetiva internacionalização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) perpassa transversalmente pelos países da periferia do capital que apresentam os maiores níveis de pobreza do planeta. As desigualdades sociais e assimetrias regionais agravadas pelo atual contexto da crise sanitária em países subdesenvolvidos da América Latina, África e Ásia requerem políticas integradoras que fortaleçam a gestão pública sustentável (OXFAM, 2021).

No caso do Brasil, a concentração de recursos no âmbito do governo federal e o baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da maioria de seus municípios, bem como a

limitada capacidade técnica nacional, são fatores limitantes de efetiva contribuição da gestão pública dos governos locais para o alcance dos 17 ODS. Os municípios da região Sudeste contribuem com 52,87% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, enquanto na região Norte a contribuição é de 5% e na região Nordeste chega a 15% (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2018). A maioria da receita pública dos municípios do Nordeste depende do fundo de participação dos municípios, sendo que as transferências públicas de recursos do governo federal e do governo estadual são desarticuladas, desintegradas e muitas vezes desvinculadas de uma estratégia mais profícua de desenvolvimento sustentável. As disfuncionalidades praxiológicas do pacto federativo, o baixo nível de responsabilidade pública e o fisiologismo partidário são fatores de restrição emancipatória. Há uma questão central referente à atuação de governos locais: o protagonismo desses entes públicos é essencial para o êxito da Agenda 2030. Embora, do ponto de vista pragmático, os municípios brasileiros são possuidores de autonomia política e administrativa, além de responsabilidades compartilhadas com Estados e União, no que se refere à formulação de políticas públicas que garantam o acesso a direitos pela população, mas devido à fragilidade tecnicista e de arrecadação de tributos (receita própria), a maioria dos mesmos estão subjugados ao modelo de centralização de poder na esfera federal. O fortalecimento dos atores locais através de políticas efetivas de desenvolvimento local é fundamental para a efetividade no alcance das metas dos 17 ODS (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2017).

Os desafios de implementação e localização dos ODS são muitos, dentre eles: atualização de dados disponíveis; engajamento dos atores públicos; disseminação local junto à comunidade da Agenda 2030; e reconhecimento da importância das ODS para as instâncias nacional, subnacional e local e para estruturação dos processos de planificação de forma estrategicamente alinhada (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2017).

O fito político da gestão pública é promover serviços que garantam o mínimo existencial que possa viabilizar a manutenção de vida humana com dignidade. Sempre que a vida humana estiver em risco, o Estado deve garantir o mínimo existencial a partir de políticas de educação fundamental, saúde básica, assistência aos desamparados e acesso à justiça. Faz-se necessário numa política nacional integrada aos governos locais que se confira prioridade à redução das desigualdades sociais e da pobreza. Os desafios da gestão pública se ampliam na medida em que as políticas se tornam complexas, surgindo novos direcionamentos necessários à concepção de novos marcos regulatórios e novas institucionalidades (MATIAS - PEREIRA, 2018).

Os aportes situacionais até então circunstanciados na perspectiva seminal de promover o debate ideopolítico no âmbito do presente estudo, considerando-se as conjunturas e contextos evidenciados nos prolegômenos deste artigo, revelam elementos instigadores que balizam o propósito em tela. A presente pesquisa configura-se como estudo apriorístico do processo de argumentação de construtos epistêmicos vinculados à interseccionalidade entre administração pública e os 17 ODS que justifiquem o processo pós-facto de uma incursão mais profunda, a partir da perscrutação global das produções científicas internacionais correlatas, evidenciando-as no panorama de uma análise bibliométrica no âmbito do marco temporal 2015-2021.

Dentre as interfaces, ressalta-se a instauração/avanço da partilha e hermenêutica de dados por parte dos pesquisadores, que há tempos almejavam compartilhar, utilizar e reutilizar dados com seus congêneres, de acordo com preceitos semânticos perscrutados em livro de Fienberg, Martin e Straf (1985).

No âmbito do processo de anamnese bibliométrica há axiomas que balizam proposições compreensivas de seus processos através de uma tríade de leis direcionadoras. O arcabouço da teoria da intitulada Lei de Lotka preconiza a assertiva epistêmica de que o quantitativo de pesquisadores/autores que aprovam quantidade “n” de publicações em uma determinada área é de aproximadamente “ $1/n^2$ ” daqueles que publicam somente um artigo (ALVARADO, 2008). No tocante a publicações em periódicos, existe a lei de Bradford, que

possibilita o uso de métrica de produtividade das revistas, delinear nucleações e campos de abjuções sobre um assunto específico (VANTI, 2002). Ao propor a divisão da produção científica acumulada de uma área específica em zoneamentos integrados por agrupamentos de *journals* com mesmo quantitativo de publicações, as zonas seminais agregarão quantitativo menor de periódicos, e as zonas subsequentes, de forma sucessiva acumularão número maior. A última lei da tríade epistêmica é a intitulada lei de Zipf, que explica que as palavras com maior número de casos em um corpus textual são sinalizadoras indicativas de sua temática-chave (SANTOS, 2009).

De acordo com os autores Bufrem e Prates (2005), a análise bibliométrica aborda aspectos métricos e de evidências de informações sobre a produção científica publicada. Tem como fito fazer anamnese quantitativa dos aspectos classificadores e categóricos de publicações escritas expondo e conjecturando a divulgação no âmbito de múltiplos campos, reconhecendo fenômenos/dinâmicas explicados pelas leis de Lotka, de Bradford e de Zipf (MACHADO JUNIOR *et al.*, 2016).

A presente pesquisa na perspectiva de sua práxis está estruturada em seis etapas processuais: a) perscrutação de informações nas bases Scopus e Web of Science; b) captação de atalhos bibliométricos; c) levantamento das palavras-chave; d) ajustes e intersecções dos dados; e) configuração diagnóstica dos dados; f) hermenêutica do corpus identificado.

2 SINGULARIDADES DO CORPUS PROSPECTADO

A argumentação epistêmica de escassez de produção científica no âmbito das temáticas-chave que se conectam no processo da presente pesquisa na fase de construção, foi constatada a partir de perscrutação e análise bibliométricas em duas plataformas internacionais: Web of Science e Scopus. O processo de anamnese dos dados globais possibilitou a geração de tabelas e mapas de evidenciação de resultados. As tabelas foram germinadas com o suporte do software Microsoft Excel. O delineamento de grafos no formato de mapas de interfaces em rede, deu-se com o aparato epistêmico do software VOSviewer versão 1.6.7, que possibilita que os dados globais bibliométricos da perscrutação investigativa emergentes da ISI Web of Science e plataforma Scopus sejam transladados da plataforma em tela, para que sejam processados, gerando repertórios para avaliação de escopo informacional.

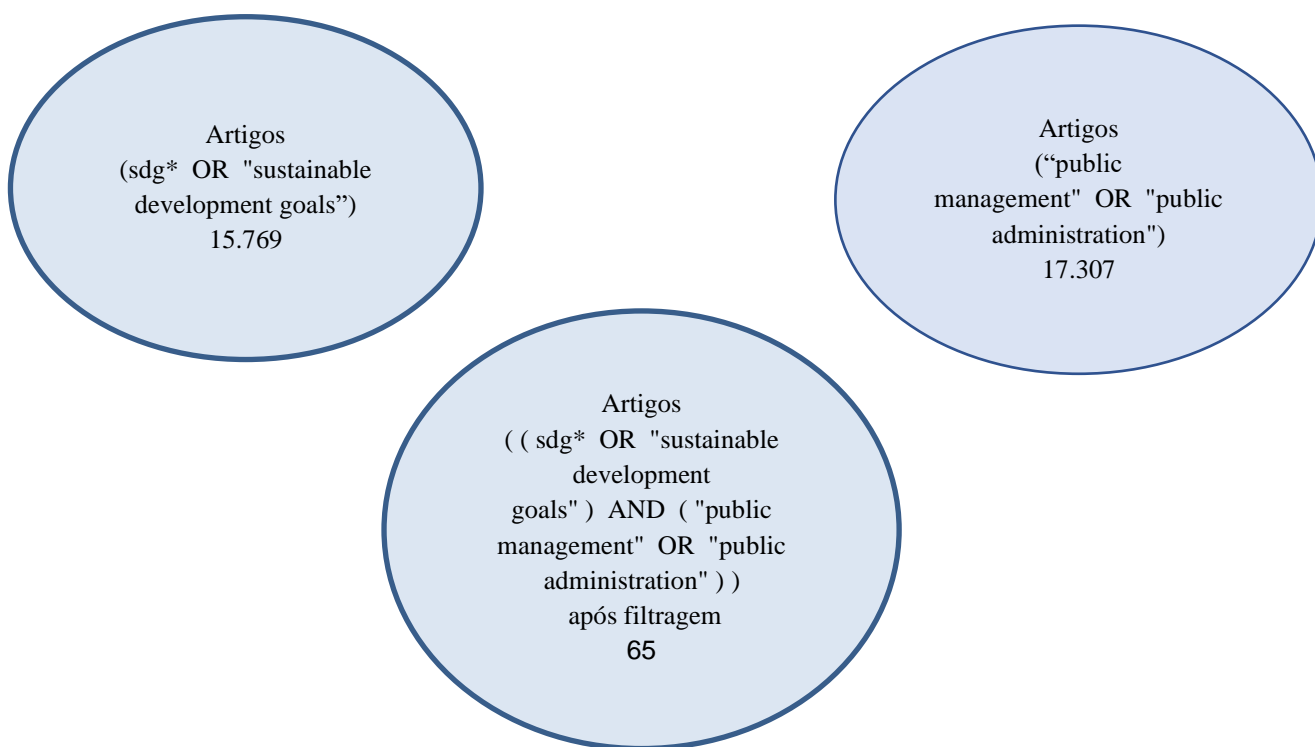
Os termos utilizados na busca em bases de dados coadunam com a nominação temática da investigação em curso e foram as seguintes: “gestão pública” e “objetivos do desenvolvimento sustentável”. A perscrutação bibliométrica em ambas as plataformas foi lastreada pela expressão booleana: ((*sdg** OR "sustainable development goals")) AND (("public management" OR "public administration")) e se deu entre 23 de outubro e 30 de novembro do ano de 2021.

Na ciberesfera da Web of Science, isoladamente foram identificados no escopo das palavras-chave “gestão pública” ou “administração pública” através da expressão booleana (("public management" OR "public administration")), uma coleção/corpus com 17.307 artigos referente ao marco longitudinal 2015 a 2021. A gênese temporal corresponde a 2015, ano de criação e publicização seminal da Agenda 2030 da ONU e seus 17 ODS. Em relação aos termos “ODS” ou “Objetivos do Desenvolvimento Sustentável”, o corpus perscrutado no marco temporal 2015 a 2021, através da expressão booleana (*SDG** OR "sustainable development goals") contemplou 15.769 artigos.

O corpus prospectado no marco temporal 2015 a 2021, através da expressão booleana ((*sdg** OR "sustainable development goals")) AND ("public management" OR "public administration")) contempla apenas 68 artigos quando se faz a intersecção epistêmica entre os termos de busca no âmbito da plataforma Web of Science. Após análise de aderência temática ao escopo da presente investigação, três artigos foram descartados e o corpus passou a ter 65 artigos científicos compondo a coleção de análise bibliométrica.

A primeira publicação perscrutada na plataforma Web of Science que contempla a interface temática da presente pesquisa foi identificada no ano de 2015, intitulada Public Administration for Development: Trends and the Way Forward, dos autores Jose Puppim de Oliveira, Yijia Jing e Paul Collins (2015), cuja proposta epistêmica emergiu dos debates sobre aspectos-chave da administração pública para o desenvolvimento durante a realização do “Simpósio sobre Administração Pública para o Desenvolvimento: Tendências e o Caminho a Seguir”, na Universidade Fudan, em Xangai, em maio-junho de 2014. O ensaio em tela procurou capturar as tendências globais, expondo suas implicações para a busca de modelos alternativos de administração pública e desenvolvimento, refletindo particularmente na Ásia no contexto do dever da emergente Agenda de Desenvolvimento Pós-2015 na época e dos ODS (Figura 1).

Figura 1 – Obtenção de dados bibliométricos – Web of Science
Marco temporal 2015-2021



Fonte: elaborado pelos autores a partir da Plataforma Web of Science.

No âmbito da plataforma Scopus, os dados obtidos são apresentados no quadro sinótico a seguir:

Quadro 1 - Dados bibliométricos obtidos na plataforma Scopus

Marco Temporal da Perscrutação	Achados Epistêmicos	Achados Epistêmicos após Filtragem
2015 a 2021	65 artigos	63 artigos
Artigos identificados através da expressão booleana ("public management" OR "public administration")	Artigos identificados através da expressão booleana (sdg* OR "sustainable development goals")	Número de artigos comuns às Bases Web of Science e Scopus
13.248	18.679	33

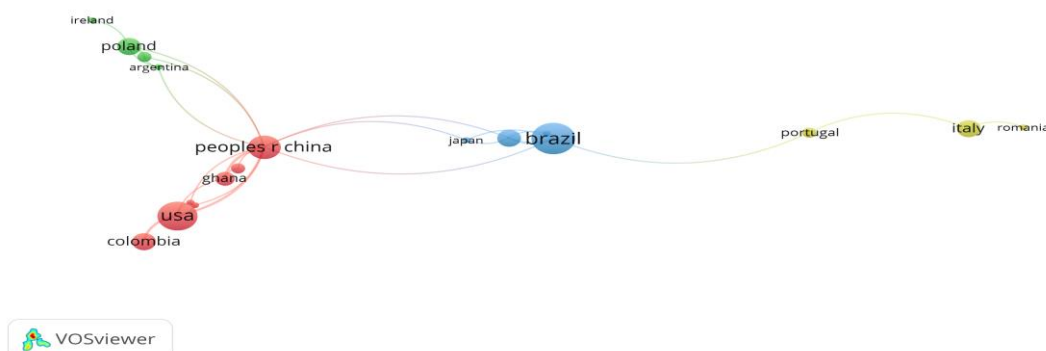
Fonte: elaborado pelos autores a partir da plataforma Scopus.

Observou-se em ambas as plataformas internacionais (Web of Science e Scopus), um total de 95 artigos que abordam a interface entre gestão pública e os 17 ODS. Foi identificado no corpus de ambas as coleções, um incremento de publicações nos anos de 2019, 2020 e 2021, período geopolítico da civilização contemporânea marcado pela pandemia da Covid-19 que contribuiu para o recrudescimento das desigualdades sociais e designação pela ONU do início da “Década da Ação” caracterizada por esforços sinérgicos globais e de governança multisetorial voltados para implementações de políticas, programas e projetos voltados para a consecução de tais objetivos estabelecidos pela ONU. O corpus prospectado de 95 artigos científicos publicados em duas plataformas internacionais, sinaliza a escassez de produção científica correlacionada ao escopo temático do papel da gestão pública na consecução dos ODS.

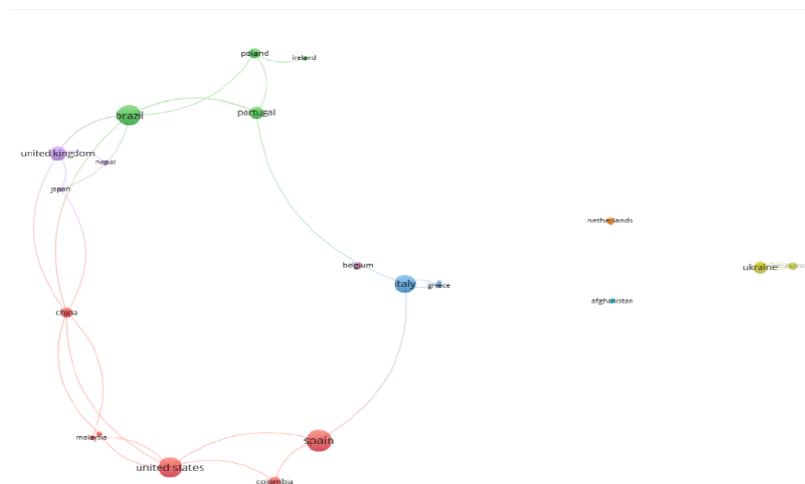
3 PUBLICAÇÕES POR PAÍSES E MARCOS-CHAVE TEMÁTICOS

A análise bibliométrica amiúde delineada a seguir evidencia argumentos que justificam os fitos epistêmicos e constructos da presente investigação científica e se deu por escolha dos pesquisadores, inicialmente contemplando as duas plataformas perscrutadas e em curso na microanálise, exclusivamente na base mais robusta, a Web of Science. Em relação à produção científica por país, destacam-se Espanha, Brasil e Estados Unidos, com 9,8 e 8 artigos publicados na base Scopus respectivamente, de um total de 38 países incluídos no corpus prospectado e, Brasil, Estados Unidos e China com 9, 8 e 6 artigos publicados na base Web of Science respectivamente que abrangeu um total de 44 países com publicações coadunadas com a temática perscrutada. Numa perspectiva nacional, confirma-se a escassez de produção científica no Brasil relacionada ao escopo investigativo do presente estudo.

Figura 2 - Mapa de Publicações por Países – Coleção Prospectada Web of Science (2015 a 2021)



Fonte: elaborado pelos autores com o Vosviewer a partir da Plataforma Web of Science.

Figura 3 - Mapa de Publicações por Países – Coleção Prospectada Scopus (2015 a 2021)

Fonte: elaborado pelos autores com o Vosviewer a partir da plataforma Scopus.

A área temática da Web of Science com maior número de publicações foi Public Administration com 24 artigos. As áreas educacionais e desenvolvimento com 8 e 7 publicações respectivamente possuem também interface direta com o escopo epistêmico da presente investigação. Em relação ao marco longitudinal da prospecção bibliométrica, percebe-se que a partir do ano de 2019, há um incremento de publicações na área temática em análise (intersecção entre Administração Pública e os 17 ODS), havendo uma queda de 33% no ano de 2021 referente ao total de publicações no ano de 2020. No ano seminal da série que corresponde ao processo de concepção da Agenda 2030, há uma publicação em cada base, validada pelo filtro analítico de definição do corpus pelo pesquisador a partir de aderência temática, explicado por se tratar do ano em que tal propositura foi publicada pela ONU (Tabela 1).

Tabela 1 - Quantitativo de Publicações por Ano em ambas as Plataformas no Período de 2015 a 2021 (Coleção Prospectada com Aderência Temática).

Ano	Coleção prospectada			
	Web of Science		Scopus	
	Frequência Absoluta	Frequência Relativa	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
2021	12	18,46%	18	28,57%
2020	20	30,77%	25	39,68%
2019	17	26,15%	12	19,05%
2018	8	12,31%	3	4,76%
2017	5	7,69%	2	3,17%
2016	2	3,08%	2	3,17%
2015	1	1,54%	1	1,59%
Total	65	100%	63	100%

Fonte: elaborado pelos autores a partir das bases de dados Web of Science e Scopus.

No tocante às perspectivas temáticas dos escopos investigativos dos artigos publicados no ano de 2021, na busca de asserções epistêmicas que possam lastrear diretrizes para a revisão de literatura na intersecção proposta numa vertente contemporânea, identificou-se as seguintes abordagens: responsabilidade social pública na consolidação dos 17 ODS; sustentabilidade

digital e tecnologias informacionais e digitais no suporte à avaliação de implementação dos 17 ODS nos municípios; integração entre literatura na área da sustentabilidade e ensino na área da administração pública; 17 ODS, capacidade política e orçamento; localização dos ODS; administração pública e governança para os ODS; serviços públicos e desenvolvimento sustentável; governança democrática, participação e performance de governo local; compromisso de governo local com ODS 11; economia circular no setor público; parcerias e governança de rede e governança verde e desenvolvimento regional.

Quadro 2 - Artigos publicados no ano de 2021 dos prospectados (Títulos e Autores) na base Web of Science para compreensão temática contemporânea

SANTA FAJARDO, L.M. <i>et al.</i> Public Social Responsibility to contribute to the consolidation of the Sustainable Development Goals. Jurídicas Cuc , [S.l.], v. 17, n. 1, p. 211-252, 2021.
RIBEIRO, D. M. N. M. <i>et al.</i> Digital sustainability: how information and communication technologies (ICTs) support sustainable development goals (SDGs) assessment in municipalities. Digital Policy, Regulation and Governance , [S.l.], v. 23, n. 3., p. 229-247, 2021.
MIRZAMANI, A.; NADERI-BENI, N.; MOHAMMADIAN, H. The sustainable development goals and policy capacity: a case study of performance-based budgeting implementation in Iran. Journal of Public Budgeting, Accounting & Financial Management , [S.l.], v. 31, n. 1, p. 137-156, 2019.
KINZER, K. Integrating professional sustainability literacy into the master of public administration curriculum. International Journal of Sustainability in Higher Education , [S.l.], v. 22, n. 5, p. 982-1001, 2021.
JAIN, A; COURVISANOS, J; SUBRAMANIAM, N. Localization of the Sustainable Development Goals in an emerging nation. Public Admin Dev. , [S.l.], v. 1, p.1-13, 2021.
MEULEMAN, L. Public administration and governance for the SDGs: navigating between change and stability. Sustainability , [S.l.], v. 13, p. 1-22, 2021.
SANCHEZ-HERNANDEZ, M.I. <i>et al.</i> Users' Perceptions of local public water and waste services: a case study for sustainable development. Energies , [S.l.], v. 14, p. 1-17, 2021.
MARTINEZ-CORDOBA, P.J. <i>et al.</i> The commitment of spanish local governments to sustainable development goal 11 from a multivariate perspective. Sustainability , [S.l.], v. 13, p. 1-15, 2021.
HUE, T.H.H.; SUN, M.T.W. Democratic governance: examining the influence of citizen participation on local government performance in Vietnam. Journal of Public Administration and Governance , [S.l.], v. 7, n. 4, p. 38-57, 2017.
DROEGE, H.; RAGGI, A.; RAMOS, T.B. Overcoming current challenges for circular economy assessment implementation in public sector organizations. Sustainability , [S.l.], v. 13, p. 1-22, 2021.
KAPUCU, N. <i>et al.</i> Partnerships and network governance for urban food-energy-water (FEW) Nexus. International Journal of Public Administration , [S.l.], v. 1, p. 1-14, 2021.
GLADUN, E. <i>et al.</i> Green governance: the concept of environment-oriented regional development. Public administration issues, Higher School of Economics , [S.l.], v. 3, p. 31-52, 2021.

Fonte: elaborado pelos autores a partir da plataforma Web of Science.

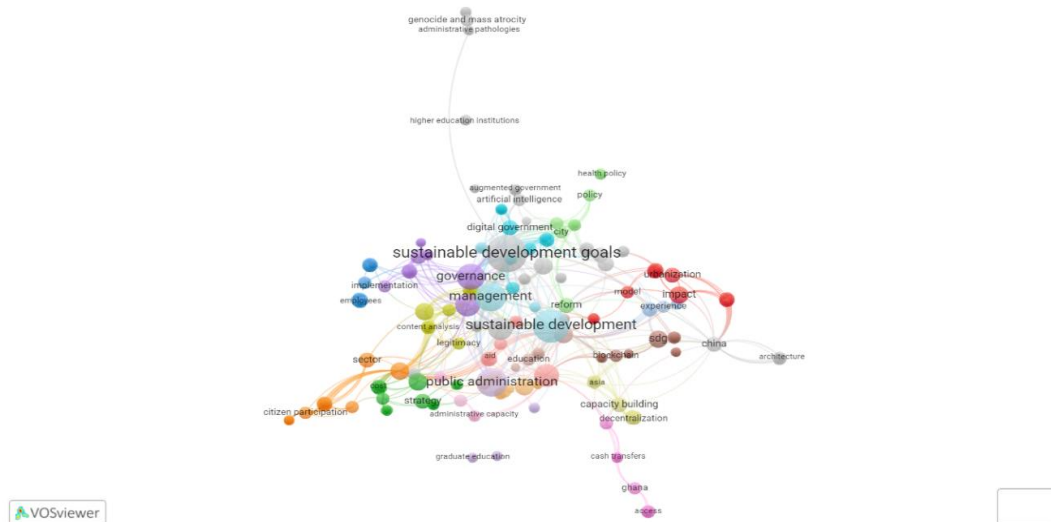
Prospectou-se também através do corpus delineado no marco temporal do ano de 2021, um compêndio de temáticas de pesquisa pertinentes ao contexto civilizatório contemporâneo, integrantes de uma agenda internacional de desenvolvimento sustentável, na perspectiva da simbiose interdisciplinar entre os campos mórficos e conceituais da administração pública com o de sustentabilidade: governança democrática, localização de políticas públicas, governança verde, objetivos do desenvolvimento sustentável e políticas de gestão orçamentária, responsabilidade social pública e suas contribuições para a Agenda 2030 da ONU, sustentabilidade digital.

4 LINHAS TEMÁTICAS DE PESQUISA, CENTROS DE CONHECIMENTO PROPONENTES, AUTORES MAIS CITADOS, REDES DE COCITAÇÃO E COAUTORIA

Com o propósito de perscrutar as principais linhas de pesquisa do corpus prospectado na base Web of Science no período 2015 -2021, realizou-se um levantamento através do

programa Vosviwer das palavras-chave com maior número de ocorrência. A palavra-chave ODS com 19 ocorrências no corpus foi a mais evidenciada dentre as publicações, seguida por desenvolvimento sustentável (15), gestão (11), administração pública (11), governança (11), inovação (7), gestão pública (7), conforme apresenta a Figura 4.

Figura 4 - Grafo da rede de co-ocorrência de palavras-chave dentro do período (2015-2021)

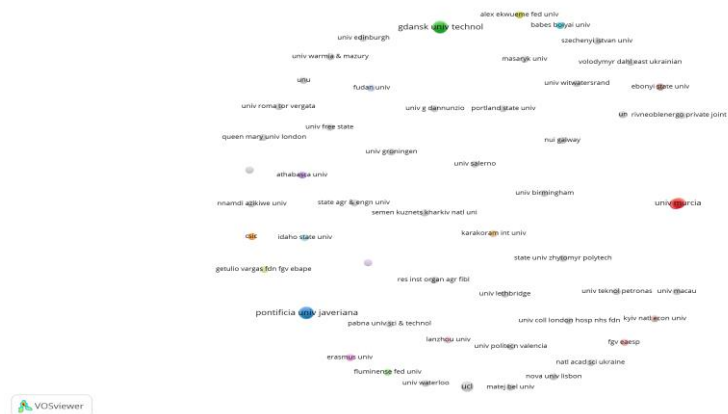


Fonte: elaborado pelos autores com o Vosviewer a partir da Plataforma Web of Science.

Dentre as Instituições no mundo que apresentaram maior número de citações das publicações do corpus prospectado na base Web of Science, constituindo aprioristicamente polos internacionais difusores de pesquisa no escopo temático da interface investigada, destacam-se;

- a) O Instituto de Pesquisa de Agricultura Orgânica (FiBL), com sede na Suíça: maior número de citações com 1 artigo e 25 citações no corpus;
- b) Universidade de Salerno, com sede na Itália: 1 artigo com 21 citações no corpus;
- c) The Babeş-Bolyai University, com sede na Romênia: 1 artigo com 21 citações no corpus;
- d) A Erasmus Universiteit Rotterdam com sede na Holanda: 1 artigo com 19 citações no corpus;
- e) The University of the Witwatersrand, Johannesburg com sede na África: 1 artigo com 19 citações no corpus.

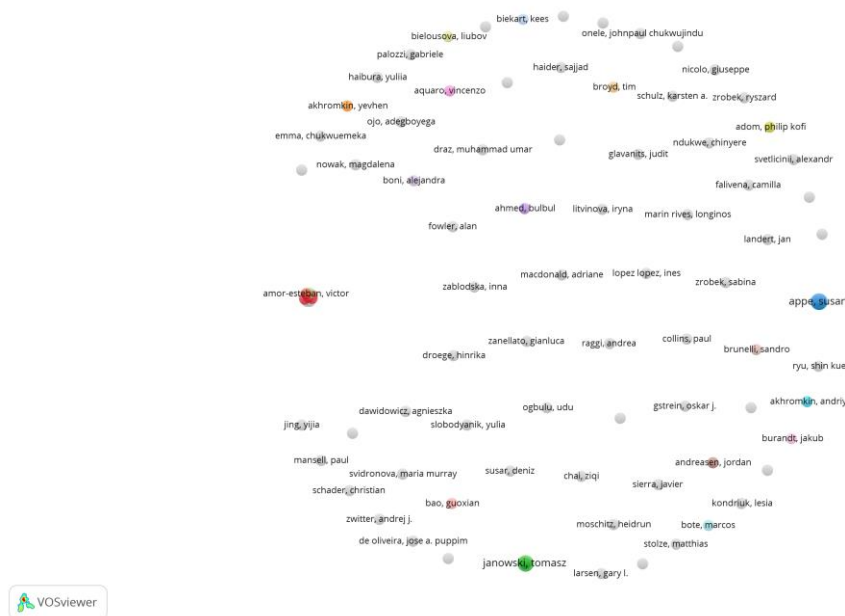
Figura 5 - Grafo com as organizações com maior número de citações por artigo publicado da coleção prospectada na Web of Science



Fonte: elaborado pelos autores com o Vosviewer a partir da Plataforma Web of Science.

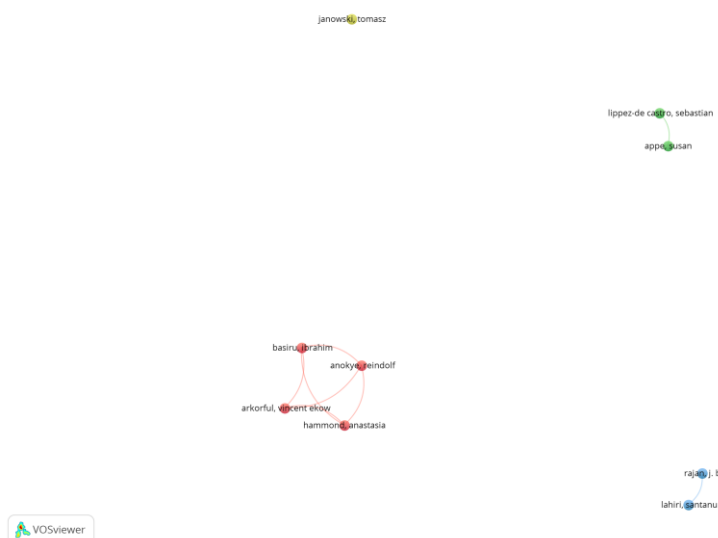
- a) Autor: Tomasz (2016); Citações: 29; Ano: 2016; Título: Implementing sustainable development goals with digital government - Aspiration-capacity gap; Periódico: Government Information Quarterly;
- b) Autores: Landert *et al.* (2017); Citações: 25; Ano: 2017; Título: A holistic sustainability assessment method for urban food system governance; Periódico: Sustainability;
- c) Autores: Nicolo, Zanellato, Tiron-Tudor (2020); Citações: 21; Ano: 2020; Título: Integrated reporting and european state-owned enterprises: a disclosure analysis pre and post 2014/95/EU; Periódico: Sustainability;
- d) Autores: Fowler e Biekart (2017); Citações: 19; Ano: 2017; Título: Multi-stakeholder initiatives for sustainable development goals: the importance of interlocutors; Periódico: Public Administration and Development;
- e) Autores: Oliveira, Jing e Collins (2015); Citações: 13; Ano: 2015; Título: Public administration for development: trends and the way forward; Periódico: Public Administration and Development;
- f) Autores: Beisheim *et al.* (2018); Citações: 13; Ano: 2018; Título: Meta-governance of partnerships for sustainable development: actors' perspectives from Kenya; Periódico: Public Administration and Development.

Figura 6 - Grafo com artigos/autores com maior número de citações no corpus



Fonte: elaborado pelos autores com o Vosviewer a partir da Plataforma Web of Science.

As redes de coautoria são integradas por autores e são balizadas pelo número de publicações realizadas em parceria. No VOSviewer, a anamnese de coautoria foi realizada para delinear um mapa de domínio epistêmico dos coletivos de pesquisa, como evidencia a Figura 7, mas com limitações devido ao corpus restrito.

Figura 7 – Mapa rede de coautoria (2015-2021)

Fonte: elaborado pelos autores com o Vosviewer a partir da Plataforma Web of Science.

Cada nó representa um pesquisador e o tamanho do mesmo representa o número de publicações. No corpus delineado a partir da plataforma Web of Science foram identificados 4 clusters e 9 autores com o padrão de no mínimo 2 documentos publicados por autor. A rede de coautoria vermelha foi a única que atingiu o padrão mínimo com maior número de co-autores e é integrada pelos pesquisadores Hammond (Ghana), Arkorful (Ghana), Anokye (Ghana) e Basiru (China) que publicaram os seguintes artigos: 1) *Social protection policy or a political largesse: disability fund efficacy assessment and roadblocks to sustainable development goals* (ARKORFUL *et al.*, 2019); 2) *Equitable access and inclusiveness in basic education: roadblocks to sustainable development goals* (ARKORFUL *et al.*, 2020).

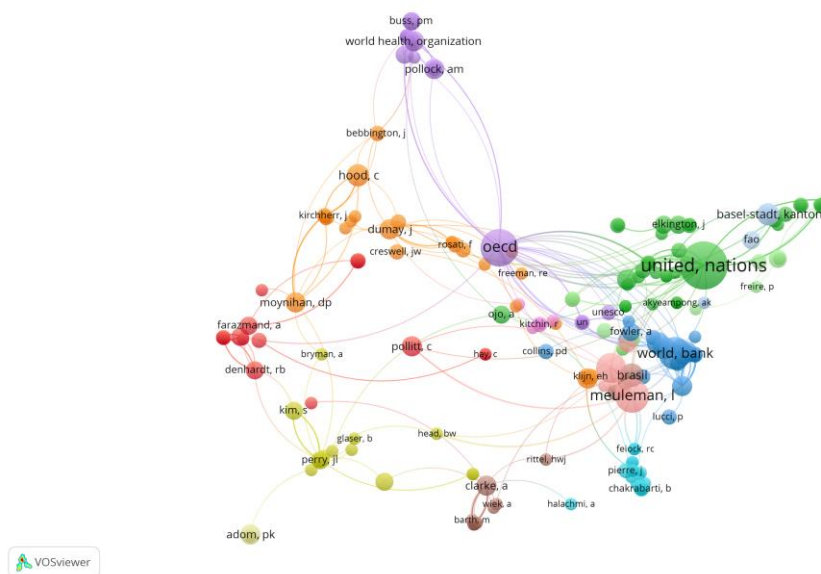
A análise de cocitação está representada pelo mapa evidenciado pela Figura 5, no período de 2015 a 2021. O mapa de cocitação propicia evidenciar os pesquisadores que citaram outros autores e, à medida que aparecem em conjunto, há uma tendência de similaridades epistêmicas entre as pesquisas realizadas. A dimensão da bolha representa o número normalizado de citações recebidas pelos artigos, e a espessura das linhas sinaliza a força dos laços de cocitações. O *link* e a aproximação entre dois pesquisadores evidenciam a simbiose de cocitação entre os dois. A cor da bolha evidencia o *cluster* ao qual o pesquisador está vinculado/cooperando.

No corpus observou-se que ONU com 24 citações, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) com 17 citações, Banco Mundial com 16 citações e Meuleman, Louis com 14 citações foram os “autores” mais referenciados no âmbito das publicações partícipes do corpus prospectado na plataforma Web of Science. Devido às especificidades das publicações do corpus prospectado, compreende-se que as publicações das instituições multilaterais como ONU, OCDE e Banco Mundial contribuem teoricamente e estatisticamente com os artigos que façam interfaces com gestão pública e os 17 ODS.

O Pesquisador Meuleman (2021) contribui com o corpus prospectado com o artigo *Public administration and governance for the SDGs: navigating between change and stability* que destaca, a partir de pesquisas realizadas sobre como os Estados Membros da União Europeia institucionalizam a implementação dos 17 ODS, quatro desafios principais da reforma em relação à qualidade da administração pública e governança com o propósito de contribuir para a orientação, pesquisa e desenvolvimento de políticas para acelerar a consecução das metas da Agenda 2030 em todos os níveis da administração, em um ambiente caracterizado pela

complexidade, volatilidade, pluriformidade e incerteza: 1) criação de uma administração pública e governança eficazes; 2) reforma da administração pública e governança orientada para a missão de implementação dos ODS; 3) aplicação de uma metagovernança culturalmente sensível para projetar, definir e gerenciar compensações e obter sinergias entre os ODS e seus alvos e, 4) envidar esforços conjuntos para melhorar a coerência das políticas com uma mentalidade que vá além dos "silos" políticos, institucionais e mentais.

Figura 8 - Mapa de cocitação



Fonte: elaborado pelos autores com o Vosviewer a partir da Plataforma Web of Science.

Identificou-se através da perscrutação bibliométrica e de incursões analíticas seminais no esteio teórico do corpus prospectado que as intersecções epistêmicas entre Administração Pública e os 17 ODS da Agenda 2030 possibilitam um campo de pesquisa que corrobora para desvelar aspectos axiológicos e ideopolíticos da administração pública e de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável no contexto da Era Pós-Digital e da Pós-Verdade, bem como perceber fatores potencializadores e limitantes dos processos de governança democrática e de cidadania deliberativa coadunadas com os preceitos da Agenda 2030 da ONU em escala global.

A Governança Democrática, fito teleológico da Administração Pública Estatal na promoção do bem comum coletivo e garantia de direitos humanos é preceito fundante da contribuição da gestão pública para o desenvolvimento sustentável. Embora o arcabouço de um campo institucional público esteja configurado em um sistema político no qual há evidências de disputa de poder, fisiologismo, aparelhamento, tecnoburocracia, patrimonialismo coexistindo com fatos sociais e políticos de exigibilidade societal de maior transparência, controle social, participação social, protagonismo, emancipação dos sujeitos sociais, sustentabilidade ambiental. As dicotomias, contradições e paradoxos da gestão pública no mundo geram reflexões epistêmicas sobre que modelo de administração pública para o desenvolvimento sustentável emerge da política internacional da Organização das Nações Unidas no âmbito da Agenda 2030 (MATIAS-PEREIRA, 2018; ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2017).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito global da presente pesquisa foi evidenciar um mapeamento das publicações científicas internacionais sobre administração pública e os 17 ODS da Agenda 2030 da ONU. As seguintes técnicas bibliométricas foram aplicadas em relação ao processo de delineamento e diagnose do corpus prospectado no âmbito da área de intersecção pesquisada: registro digital de informações bibliográficas; delineamento do processo evolutivo da produção científica perscrutada; identificação de pesquisadores mais frequentes; e, análise sociométrica basilar como evidenciação de redes de coautoria e cocitação.

Perscrutou-se no campo gnosiológico seminal constituído pela intersecção temática entre administração pública e os 17 ODS, 95 artigos publicados nas bases científicas Web of Science e Scopus, sinalizando uma escassez de pesquisas realizadas na interface em tela, em escala internacional. O Brasil lidera o volume de produção científica referente à simbiose temática do presente escopo investigativo com 17 artigos publicados nas duas bases prospectadas no marco longitudinal 2015 a 2021. O artigo seminal do corpus delienado foi germinado em 2015 através da cooperação epistemológica entre Brasil e China e preconizava os desafios da Administração Pública no contexto do devir das contribuições para a consecução efetiva dos objetivos da Agenda 2030 da ONU.

A anamnese do compêndio de publicações perscrutadas na interface em epígrafe, deu-se de forma analítica com lastro de aplicação dos preceitos bibliométricos no corpus delineado pela produção científica da base internacional Web of Science. Observou-se no corpus, a emergência de duas temáticas neófitas: metagovernança e governança digital. O artigo *Implementing sustainable development goals with digital government - Aspiration-capacity gap* publicado no periódico *Government Information Quarterly* no ano de 2016 foi o mais citado no corpus com 29 registros (TOMASZ, 2016).

O autor Meuleman (2021) é o pesquisador mais referenciado no corpus prospectado (Web of Science) e participa do mesmo com o artigo *Public administration and governance for the SDGs: navigating between change and stability* que aborda o processo de institucionalização e implementação dos 17 ODS na região dos Estados Membros da União Europeia, apresentando os seguintes fatores como propulsores da efetividade da capacidade institucional dos governos na implementação dos ODS: reconhecer que a criação de uma administração pública e governança eficazes é uma área de política estratégica importante; potencializar a reforma da administração pública e governança orientada para a missão para a implementação dos ODS, substituindo a reforma do setor público orientada para a eficiência das últimas décadas; aplicar metagovernança culturalmente sensível para projetar, definir e gerenciar soluções de compromisso e obtenção de sinergias entre os ODS e seus alvos; envidar esforços combinados para melhorar a coerência das políticas com uma mentalidade além dos silos políticos, institucionais e mentais.

O corpus científico prospectado sinaliza que a atual crise política internacional caracterizada pelo recrudescimento das assimetrias econômicas e sociais entre países no contexto da crise sanitária, governos conservadores, violação de direitos humanos, conflitos bélicos geopolíticos, corrupção de governos, degradação ambiental se configura como desafio complexo e conjuntural para a efetividade das organizações públicas no processo de fortalecimento das democracias no planeta e de promoção de políticas efetivas voltadas para o desenvolvimento sustentável, especificamente para a consecução de metas e fitos institucionais da Agenda 2030 da ONU.

A presente pesquisa aprioristicamente pretendeu na perspectiva bibliométrica prospectar lineamentos e singularidades científicas das intersecções entre administração pública e os 17 ODS no âmbito da produção científica internacional no período 2015-2021, contribuindo no sentido de identificar fenômenos e temáticas que estão no radar das pesquisas a nível mundial, bem como perscrutar no devir de pesquisas futuras fatores facilitadores e

impeditivos da contribuição da gestão pública para a implementação e execução de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável no âmbito da Agenda 2030 da ONU, apresentando proposições de alternativas emancipatórias.

Como exemplo desafiador, pode-se citar a pífia contribuição do Governo Federal do Brasil ao alcance dos 17 ODS da Agenda 2030 na chamada Década da Ação pela ONU (2021-2030), que para reversão do atual quadro, requerem-se iniciativas de concertação social, metagovernança democrática, transparência, controle social, investimentos públicos efetivos, engajamento societal e administração pública voltada para o bem comum coletivo com compromissos fiduciários de diminuição das desigualdades sociais, das assimetrias econômicas regionais e promoção da sustentabilidade ambiental.

REFERÊNCIAS

ALVARADO, R.U. A produtividade dos autores sobre a lei de Lotka. **Ciência da Informação**, [S.l.], v. 37, n. 2, p.87-102, 2008.

ARKORFUL, V. E. *et al.* Social protection policy or a political largesse: disability fund efficacy assessment and roadblocks to sustainable development goals. **International Journal of Public Administration**, [S.l.], v. 43, n. 15, p. 1271-1281, 2019.

ARKORFUL, V. E. *et al.* Equitable access and inclusiveness in basic education: roadblocks to sustainable development goals. **International Journal of Public Administration**, [S.l.], v. 43, n. 3, p. 189-202, 2020.

BEISHEIM, M. *et al.* Meta-governance of partnerships for sustainable development: actors' perspectives from Kenya. **Public Administration and Development**, [S.l.], v. 38, n. 3, p. 105-119, 2018.

BUFREM, L.; PRATES, Y.O. Saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. **Ciência da Informação**, [S.l.], v. 34, n. 2, p.9-25, 2005.

DE VRIES, H.; TUMMERS, L.; BEKKERS, V. The diffusion and adoption of public sector innovations: A meta-synthesis of the literature. **Perspectives on Public Management and Governance**, [S.l.], v. 1, n. 3, p.159-176, 2018.

DROEGE, H.; RAGGI, A.; RAMOS, T.B. Overcoming current challenges for circular economy assessment implementation in public sector organizations. **Sustainability**, [S.l.], v. 13, p. 1-22, 2021.

FIENBERG, S.E.; MARTIN, M.E.; STRAF, M. (Ed.). **Sharing research data**. Washington: National Academy Press, 1985.

FOWLER, A.; BIEKART, K. Multi-stakeholder initiatives for sustainable development goals: the importance of interlocutors. **Public Administration and Development**, [S.l.], v. 37, n. 2, p. 81-93, 2017.

GLADUN, E. *et al.* Green governance: the concept of environment-oriented regional development. **Public administration issues, Higher School of Economics**, [S.l.], v. 3, p. 31-52, 2021.

HUE, T.H.H.; SUN, M.T.W. Democratic governance: examining the influence of citizen participation on local government performance in Vietnam. **Journal of Public Administration and Governance**, [S.l.], v. 7, n. 4, p. 38-57, 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Brasil**. 2018. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>. Acesso em: 9 de abr. de 2022.

JAIN, A; COURVISANOS, J; SUBRAMANIAM, N. Localization of the Sustainable Development Goals in an emerging nation. **Public Admin Dev.**, [S.l.], v. 1, p.1 -13, 2021.

KAPUCU, N. *et al.* Partnerships and network governance for urban food-energy-water (FEW) Nexus. **International Journal of Public Administration**, [S.l.], v. 1, p. 1-14, 2021.

KINZER, K. Integrating professional sustainability literacy into the master of public administration curriculum. **International Journal of Sustainability in Higher Education**, [S.l.], v. 22, n. 5, p. 982-1001, 2021.

LANDERT, J. *et al.* A holistic sustainability assessment method for urban food system governance. **Sustainability**, [S.l.], v. 9, n. 4, p. 490, 2017.

MACHADO JUNIOR, C.; SOUZA, M.T.S.; PARISOTTO, I.S.; PALMISANO, A. As leis da bibliometria em diferentes bases de dados científicos. **Revista de Ciências da Administração**, [S.l.], v. 18, n. 44, p.111-123, 2016.

MARTINEZ-CORDOBA, P.J. *et al.* The commitment of spanish local governments to sustainable development goal 11 from a multivariate perspective. **Sustainability**, [S.l.], v. 13, p. 1-15, 2021.

MATIAS-PEREIRA, J. **Administração Pública**: foco nas instituições públicas e ações governamentais. São Paulo: Editora Atlas, 2018.

MEULEMAN, L. Public administration and governance for the SDGs: navigating between change and stability. **Sustainability**, [S.l.], v. 13, p. 1-22, 2021.

MIRZAMANI, A.; NADERI-BENI, N.; MOHAMMADIAN, H. The sustainable development goals and policy capacity: a case study of performance-based budgeting implementation in Iran. **Journal of Public Budgeting, Accounting & Financial Management**, [S.l.], v. 31, n. 1, p. 137-156, 2019.

NICOLO, G.; ZANELATO, G.; TIRON-TUDOR, A. Integrated reporting and european state-owned enterprises: a disclosure analysis pre and post 2014/95/EU. **Sustainability**, [S.l.], v. 12, n. 5, p. 1908, 2020.

OLIVEIRA, J. A. P.; JING, Y.; COLLINS, P. Public administration for development: trends and the way forward. **Public Administration and Development**, [S.l.], v. 25, n. 2, p. 65-72, 2015.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Organização das Nações Unidas no Brasil. **Transformando nosso mundo**: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em: 01 fev. 2022.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Organização das Nações Unidas no Brasil. **Documentos temáticos**: objetivos de desenvolvimento sustentável 1.2.3.5.9.14. 2017. Disponível em: <http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/library/ods/documentos-tematicos--ods-1--2--3--5--9--14.html>. Acesso em: 01 de fev. de 2021.

OSBORNE, S.P.; BROWN, L. Innovation, public policy and public services delivery in the UK: The word that would be king? **Public Administration**, [S.l.], v. 89, n. 4, p.1335-1350, 2011.

OXFAM. **Relatório**. 2021. Disponível em: <http://www.oxfam.org.br>. Acesso em: 01 fev. 2022.

RIBEIRO, D. M. N. M. *et al.* Digital sustainability: how information and communication technologies (ICTs) support sustainable development goals (SDGs) assessment in municipalities. **Digital Policy, Regulation and Governance**, [S.l.], v. 23, n. 3., p. 229-247, 2021.

SANCHEZ-HERNANDEZ, M.I. *et al.* Users' Perceptions of local public water and waste services: a case study for sustainable development. **Energies**, [S.l.], v. 14, p. 1-17, 2021.

SANTA FAJARDO, L.M. *et al.* Public Social Responsibility to contribute to the consolidation of the Sustainable Development Goals. **Jurídicas Cuc**, [S.l.], v. 17, n. 1, p. 211-252, 2021.

SANTOS, M.J.V.C. Correspondência científica de Bertha Lutz: um estudo de aplicação da lei de Zipf e ponto de transição de Goffman em um arquivo pessoal. **Ponto de Acesso**, [S.l.], v. 3, n. 3, p. 317-326, 2009.

TAVAS, B. The discipline of public administration: new public administration and management. **International Journal of Eurasia Social Sciences**, [S.l.], v. 10, n. 37, p. 995-1007, 2019.

TOMASZ, J. Implementing Sustainable Development Goals with Digital Government – Aspiration-capacity gap. **Government Information Quarterly**, [S.l.], v. 33, n. 4, p. 603-613, 2016.

VANTI, N.A.P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, [S.l.], v. 31, n. 2, p.152-162, 2002.